

XI Congresso SPCE – Guarda: 30 de Junho a 2 de Julho de 2011

A FORMAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR PARA A MEDIAÇÃO¹

Ana Vieira [1], Ricardo Vieira [2]

[1] CIID-IPL – Centro de Investigação Identidades e Diversidades do Instituto Politécnico de Leiria, Leiria, ana.vieira@ipleiria.pt

[2] CIID-IPL – Centro de Investigação Identidades e Diversidades do Instituto Politécnico de Leiria, Leiria, rvieira@ipleiria.pt

Resumo

Apresentamos os resultados de uma análise documental sobre o que os vários cursos da área das ciências sociais e humanas, para além da formação de professores, que põe a tónica na saída profissional de ser educador/ser professor, indicam nas saídas profissionais ligadas à mediação e quais aqueles que, particularmente, contêm unidades curriculares ligadas à mediação. Procuramos perceber até que ponto a formação de índole superior, nas universidades e institutos politécnicos do país, antevê e prepara os alunos para esta dimensão da mediação, seja ela da mediação de conflitos ou da mediação sociocultural ou intercultural aplicada ao contexto pedagógico e escolar.

1. Trabalho social e mediação na escola

Pretende-se fazer uma análise dos interesses das formações no Ensino Superior para a mediação, em termos de objectivos gerais e de conteúdos das unidades curriculares.

Partindo do pressuposto que a escola não tem apenas uma função pedagógica, como lhe é atribuído tradicionalmente, e que é inevitável desempenhar funções sociais mais especializadas e formalizadas, para que a escola possa ser, efectivamente, “para todos” (Vieira, 2011), pergunta-se até que ponto essa função social pode ser desempenhada apenas com os actores tradicionais da escola, ou seja, os professores e o corpo não docente, ou se, em alternativa, implica ter projectos educativos que afectem professores a gabinetes de apoio social, constituídos, para além de professores, por Técnicos Superiores de Trabalho Social (TSTS): técnicos de serviço social, educação social, animação sociocultural, mediação, psicologia etc., para desempenharem essas necessárias funções sociais, vitais tais como a função pedagógica, dentro do processo educativo que exige mais que simplesmente tolerar a diferença.

No grosso do texto, apresentamos os resultados de uma análise documental sobre o que os vários cursos da área das ciências sociais e humanas, para além da formação de professores, que põe a tónica na saída profissional de ser educador/ser professor, indicam nas saídas profissionais ligadas à mediação e quais aqueles que, particularmente, contêm unidades curriculares ligadas à mediação. Procuramos perceber

¹ Texto construído a partir dum trabalho de investigação realizado no CIID-IPL (www.ciid.ipleiria.pt), inserido no projecto “Novos papéis sociais na escola: o mediador sócio-escolar e a construção duma escola aberta às diferenças”, coordenado por Américo Peres e Ricardo Vieira e da investigação de doutoramento de Ana Vieira, financiada pela FCT: FCT – SRH/BD/74656/2010.

até que ponto a formação profissional e, neste caso, a formação de índole superior, nas universidades e institutos politécnicos do país, antevê e prepara os alunos para esta dimensão da mediação, seja ela da mediação de conflitos ou da mediação sociocultural ou intercultural aplicada ao contexto pedagógico e escolar.

A entrada de novos profissionais de formações académicas distintas para o espaço escolar, além dos professores, cada vez menos monopolizadores do espaço escolar, é hoje uma realidade. As escolas tendem a abrir as portas a equipas multidisciplinares com formação superior, o que torna pertinente o mapeamento da formação no ensino superior para a mediação e para o trabalho social em contexto escolar.

2. A Formação para a Mediação Sociopedagógica, no Ensino Superior, em Portugal

A leitura que aqui apresentamos utiliza apenas os dados que são disponibilizados por cada instituição de forma *online*. Claro que eventuais contactos com as instituições e responsáveis pelas unidades curriculares (UC) permitiriam construir juízos mais próximos do que efectivamente se faz no desenvolvimento curricular dos planos de estudo.

Contudo, dada a problemática em estudo, que se prende com a emergência de novos papéis sociais na escola, a ideia, aqui, é agarrar precisamente na divulgação que cada curso faz e na ênfase que coloca nas saídas profissionais e no seu plano curricular, relativamente a papéis sociais próximos do trabalho social na escola e, em particular, da mediação em contexto escolar.

Por outro lado, o nome de uma dada unidade curricular (UC) não determina tudo. Algumas UC usam claramente o conceito de mediação no seu título e outras não. Mas, na verdade, a ênfase que se dá à mediação, enquanto processo construtor de pontes entre racionalidades diferentes, não resulta exclusivamente do nome da UC. Depende, também, dos conteúdos programáticos e do professor que a lecciona, pela sua identificação com a temática da mediação, etc., mas isso seria objecto de outros estudos pois implicaria contactos e entrevistas com os actores sociais que habitam as várias Instituições de Ensino Superior em Portugal.

Assim, os conteúdos das UC foram examinados apenas nos casos em que os programas estão disponíveis na Internet. Por outro lado, há outras UC que, não contendo o conceito de mediação no próprio título, remetem para a necessidade de falar em mediação. Pensemos numa UC com o nome de Educação Intercultural, a título de exemplo. Esta temática, mesmo sem análise de conteúdo do programa, obriga a pensar a construção de terceiros lugares e numa interpretação dialógica (Baptista, 2010; Correia e Silva, 2010; Gradaïlle e Iglesias, 2010; Marí Ytarte, 2010; Peres, 2010; Serres, 1993; Vieira, A, 2011; Vieira, R., 2011) pelo que é, sempre, um trabalho entre diferentes culturas, ou, se quisermos, uma mediação intercultural.

Apresenta-se, de seguida, uma leitura geral dos quadros que elaborámos, por áreas de actividade e por ordem alfabética das mesmas, e dos cursos (ao nível de licenciaturas, mestrados e pós graduações) que se incluem em cada uma: Animação; Ciências da Educação; Educação Social e Educação Sociopedagógica; Mediação; Psicologia; Trabalho Social e Serviço Social; e Outras Ciências Sociais e Humanas (Antropologia, Ciências da Cultura, Estudos Culturais, Gestão Cultural e Sociologia).

Na análise e leitura feitas às páginas online das instituições de 161 cursos de ensino superior, verificámos que apenas 28 destes remetem, com alguma objectividade, para a

mediação, mediação sociocultural ou sociopedagógica. Considere-se, na leitura dos quadros que surgem abaixo, os símbolos seguintes:

* A informação não está disponível na página electrónica do curso.

– A informação disponível na página do curso não apresenta relevância significativa para a Mediação Sociopedagógica.

2.1. Área da Animação

Na área da Animação, da leitura a 18 cursos, destacam-se duas licenciaturas com potencialidade de desenvolverem uma formação ao nível da mediação: a licenciatura em Animação Cultural da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, Instituto Politécnico de Leiria, onde se pode ler, ao nível dos objectivos gerais do curso, a importância da mediação, como “*função indispensável, quer na gestão da difusão cultural, quer na programação das actividades das instituições [...] quer na construção de condições para a convivência*”. É de salientar, ainda, neste curso, a unidade curricular “Novas Mediações”, onde se pretende aprofundar curricularmente “*conceitos e estratégias em mediação e resolução de conflitos*”; e a licenciatura em Animação Sociocultural da Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto, Instituto Politécnico da Guarda, enfatiza, através da unidade curricular “*Cidadania e Educação Social*”, a “*capacidade de persuadir através do discurso e da cooperação [...] capacidade de gerir conflitos até alcançar um desenlace positivo*”. Quanto aos dois mestrados agrupados nesta área [Animação], à excepção do trabalho nas escolas, apontado nas saídas profissionais, não há nenhuma outra referência que os identifique como potenciais fontes de formação em mediação sociopedagógica.

2.2. Área das Ciências da Educação

Quadro 1 - Analisados 23 cursos. Síntese dos mais relevantes para a mediação.

Curso	Instituição	Grau Académico	Objectivos	Saídas Profissionais	Plano de Estudo Unidades Curriculares Específicas	Observações
Ciências da Educação	Universidade de Coimbra - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	Licenciatura	-	-Educador, Formador e Mediador Socioeducativo	- Educação e Formação de Adultos I e II	A licenciatura objectiva a formação em mediação em 2 UC e nas saídas profissionais.
Ciências da Educação	Universidade de Lisboa - Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação	Licenciatura	Habilitar técnicos superiores de educação para o exercício de funções de “[...] animação e mediação social[...]”.	-Trabalho nas escolas	-Educação e Multiculturalidade (optativa).	A licenciatura remete para a mediação sociopedagógica através dos objectivos e de uma UC opcional.
Ciências da Educação	Universidade do Porto - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	Licenciatura	Habilitar profissionais [...] com base num perfil profissional que os/as configure como Mediadores/as Socioeducativas/as e da Formação.”	-Comunidade Educativa e Mediação Sociopedagógica	-Contextos Diferenciais do Desenvolvimento Humano; -Seminário de Iniciação à Mediação e Formação: Temas e Problemas da Educação Contemporânea; -Seminário de Iniciação à Mediação e Formação: Projectos de Mediação e de Formação; -Seminário de Iniciação à Mediação e Formação: Projecto I Concepção de Projectos;	A licenciatura remete para a mediação sociopedagógica nos objectivos apresentados, nas saídas profissionais, e em 7 UC.

					-Seminário de Iniciação à Mediação e Formação: projecto II. Com Seminário de Acompanhamento; -Mediação em Contextos Escolares (opção); -Ecologia do Trabalho Social e Educação.	
Ciências da Educação	Universidade do Porto - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	Mestrado	-	*	-Metodologias de Intervenção em Educação e Cidadania e Diversidade	O mestrado remete para a mediação sociopedagógica em duas unidades curriculares.
Ciências da Educação	Universidade de Aveiro	Mestrado	“[...] Tem como objectivo formar técnicos, [...] capazes de contribuir activamente para a resolução dos diferentes problemas educativos em ambiente escolar e extra-escolar [...]”.	*	-Educação e Inclusão; -Educação e Valores; - Infância, Educação e Participação Comunitária; -Educação para a Cidadania.	O mestrado remete para a mediação sociopedagógica nos objectivos e nas 4 UC identificadas.
Ciências da Educação - Área de Especialização em Análise e Intervenção em Educação	Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas	Mestrado	“[...] relações existentes entre o desenvolvimento cognitivo e emocional dos jovens, e as exigências de nível cognitivo, social e instrumental presentes nas vias de educação e formação contemporâneas”.	*	-Educação e Multiculturalismo; -Comunicação e Pedagogia.	O mestrado remete para a mediação nos objectivos e em 2 UC.

Na área das Ciências da Educação foram recolhidos e analisados 23 cursos dos quais se destacam seis reconhecidos na sua ligação à mediação, tornando-se uma das áreas com maior representatividade na formação para a mediação. Identificámos três cursos de licenciatura e três cursos de mestrado. A licenciatura em Ciências da Educação, da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa, apresenta, nos objectivos gerais, a formação de técnicos para o “*exercício de funções como a mediação social*”. Nesta licenciatura assinala-se, ainda, a UC opcional “Educação e Multiculturalidade” que coloca a ênfase na “*necessidade de uma abordagem multicultural na educação e na formação*”. A licenciatura em Ciências da Educação, da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto, assinala, nos seus objectivos gerais de apresentação, a formação de profissionais para o exercício de funções como “mediadores socioeducativos”, presentes também ao nível das saídas profissionais. Salienta-se, nesta licenciatura, a UC Seminário de Iniciação à Mediação e Formação. De sublinhar, também, a licenciatura em Ciências da Educação, da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Coimbra (cf. quadro respectivo) que aponta a saída de mediador socioeducativo.

Quanto aos mestrados, destacam-se o mestrado em Ciências da Educação da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto; mestrado em Ciências da Educação - Área de Especialização em Análise e Intervenção em Educação, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa; e, por fim, o mestrado em Ciências da Educação, da Universidade de Aveiro, que apresenta como objectivos gerais do curso “*formar técnicos, [...] capazes de contribuir activamente para a resolução dos diferentes problemas educativos em ambiente escolar e extra-escolar*”. Regista-se ainda a área curricular “Educação Social e Intervenção Comunitária” onde se enfatiza a capacitação para a promoção do diálogo entre indivíduos, “Promover recursos de escuta e de diálogo crítico entre adultos e crianças.

É de salientar a expressividade desta área quanto à sua incidência sobre a mediação, inclusive a mediação sociopedagógica salientada quer ao nível das saídas profissionais, quer nos objectivos gerais de alguns cursos acima mencionados.

2.3. Área da Educação Social e Educação Sociopedagógica.

Na área da Educação Social e Educação Sociopedagógica, dos 16 cursos registados, somente quatro remetem objectivamente para a mediação; duas licenciaturas e dois mestrados. A licenciatura em Educação Social, da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, Instituto Politécnico de Leiria, remete para a mediação sociopedagógica nas saídas profissionais *“Mediador comunitário, trabalhando como agente de desenvolvimento local e comunitário [...]”*; *“Mediador em processos de intervenção familiar e socioeducativa”*. Também a licenciatura em Educação Social da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém, remete para a mediação.

Quanto aos mestrados, destacamos dois como mais representativos da formação em mediação na presente área em análise: o mestrado em Educação e Formação de Adultos e Intervenção Comunitária, da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Coimbra, que sublinha, ao nível dos objectivos gerais, a incidência feita na formação em mediação. Indicando o perfil que estes deverão obter, este profissional *“desenvolve e avalia processos adequados de mediação nas transformações pessoais e sociais”*. Ao nível das saídas profissionais prevê-se que os alunos do mestrado retenham a *“capacidade de mediação nos vários processos sociais e identitários”*.

Por fim, identifica-se, ainda, o mestrado em Educação Social e Comunitária, da Universidade da Beira Interior que nos objectivos refere: *“[...] desenvolver competências de integração social junto de grupos específicos [...] valorizando a participação dos indivíduos no grupo, na família e na comunidade [...]”*.

2.4. Área da Mediação

Nesta área sublinhamos duas pós graduações e um mestrado, pela sua clareza e maior expressividade da mediação sociopedagógica ao nível dos campos em análise [objectivos, saídas profissionais e unidades curriculares]. Importa, ainda, referir que a distinção atribuída a esta área se prende com o facto de serem cursos com elevada representatividade de formação em mediação, constituídos por cursos de mestrado e pós graduações. Isto permite pensar até que ponto há procura dos profissionais provenientes de outras licenciaturas de pós graduações nesta área específica de mediação, para o exercício da mediação sociopedagógica, tendo em conta a baixa expressividade de formação em mediação sociopedagógica nos seus cursos de 1.º ciclo.

Sublinha-se a Pós-graduação em Mediação de Conflitos em Contexto Escolar, da Universidade Lusófona do Porto, que enfatiza, ao nível dos objectivos, uma mediação para a resolução de conflito em contexto escolar: *“Reconhecer a mediação na escola como um instrumento de transformação dos conflitos [...]; mediação como estratégia de intervenção precoce sobre fenómenos de conflitualidade”*. A Pós-graduação em Mediação Intercultural, da Universidade Internacional, sublinha, nos seus objectivos, o estudo das tensões em vários contextos sociais privilegiando a mediação intercultural e a compreensão das diferentes práticas de mediação intercultural em Portugal: *“formar técnicos em mediação, com competência específica na área da mediação intercultural”*.

[...] o estudo aprofundado dos conflitos que as relações de cultura, etnia, [...] e género provocam nas sociedades contemporâneas”.

Identifica-se, ainda, por fim, o Mestrado em Mediação e Interculturalidade, da Universidade Fernando Pessoa que nos seus objectivos refere “o desenvolvimento da capacidade de concepção e análise da sociedade, especificamente no que concerne à complexidade dos problemas que derivam das relações interculturais”.

Em termos gerais, estes cursos oferecem uma formação em mediação que vai para além da especificidade em mediação para a “resolução de conflitos”. A área da mediação torna-se, assim, uma boa possibilidade para os profissionais das restantes áreas do trabalho social encontrarem aqui uma formação superior complementar para o exercício da mediação sociocultural e sociopedagógica.

2.5. Área da Psicologia

Quadro 2 - Analisados 36 cursos. Síntese dos mais relevantes para a mediação.

Curso	Instituição	Grau Académico	Objectivos	Saídas Profissionais	Plano de Estudo Unidades Curriculares Específicas	Observações
Psicologia	Universidade do Minho	Mestrado Integrado	-	-Psicologia Escolar e da Educação	-Psicologia e em Sociocultural; -Estudos em Diversidade Sociocultural e Comportamento Vocacional.	O mestrado integrado remete para a mediação sociopedagógica em duas unidades curriculares e em uma saída profissional.
Psicologia	Universidade do Porto - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	Mestrado Integrado	“Promover abordagens inter e transdisciplinares que enfatizem a complexidade dos fenómenos sociais e educativos”; “Incentivar a procura de soluções a partir de problemas socioeducativos identificados”.	- Educação	-Psicologia da Educação I e II	O mestrado integrado remete para a mediação sociopedagógica numa unidade curricular, nas saídas profissionais e nos objectivos gerais do curso.
Psicologia	Instituto Universitário - Instituto Superior de Psicologia Aplicada	Mestrado Integrado	-	Estabelecimentos de ensino	-Introdução às Ciências da Educação; -Interculturalidade e Cidadania; -Qualidade e Educação Inclusiva -Intervenção Socioeducativa e Comunitária I e II; - (Opcional) Organização Social das Aprendizagens Curriculares; -Relações Interpessoais em Instituições Educativas; -Educação e Família; - (Opcional) Psicologia Comunitária.	O mestrado integrado remete para a mediação sociopedagógica em nove unidades curriculares e nas saídas profissionais.
Psicologia Comunitária	Instituto Superior de Psicologia Aplicada - Instituto Universitário	Mestrado	“O Trabalho realizado na comunidade com os indivíduos e grupos em situação de vulnerabilidade acrescida [...] que exigem uma sistematização e a formação de um perfil profissional que dê respostas abrangentes a estas situações de exclusão.”	*	-Psicologia Comunitária I e II; -Comunidade e Educação; -Mediação e Resolução de Conflitos.	Neste mestrado são possíveis de identificar três unidades curriculares que remetem para a mediação sociopedagógica, assim como os objectivos do curso.

Na área da Psicologia, foram analisados 36 cursos dos quais somente sete foram identificados como remissíveis para a mediação sociopedagógica: a licenciatura em

Psicologia da Universidade Autónoma de Lisboa – Luís de Camões, a licenciatura em Psicologia, da Universidade Fernando Pessoa, quatro cursos com mestrado integrado e um mestrado 2.º Ciclo, do ISPA, que remetem para a mediação.

O “curso de Psicologia com mestrado integrado, da Faculdade de Psicologia, da Universidade de Coimbra” aborda alguns conteúdos, no âmbito das suas UC, tais como: “As relações intergrupos e a identidade social”, “Mediação Familiar em contextos de risco”, “Questões de diversidade cultural” e “Condições facilitadoras para a comunicação”. Salientam-se, ainda, o curso de Psicologia com mestrado integrado, da Universidade do Minho, o curso de Psicologia com mestrado integrado, da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto, e o curso de Psicologia com mestrado integrado, do Instituto Superior de Psicologia Aplicada, Instituto Universitário. E, por fim, salienta-se, ainda, o mestrado em Psicologia Comunitária, do ISPA, Instituto Superior de Psicologia Aplicada, Instituto Universitário, que coloca a ênfase na formação de profissionais aptos para a mediação nos vários contextos socioeducativos dando relevância prioritária à diversidade cultural “*reflexão sobre as problemáticas educativas de minorias num sistema educativo massificado e globalizante*”.

Contudo, num universo tão representativo de cursos em psicologia, as referências sinalizadas, associadas à mediação sociopedagógica, são escassas e limitadas em conteúdos. Acrescenta-se, também, que as licenciaturas em psicologia parecem procurar no complemento “mestrado” o enriquecimento curricular do profissional de psicologia enquanto mediador sociopedagógico.

A expressividade da formação para a mediação sociopedagógica na área da psicologia é bastante reduzida, sendo que nos cursos identificados como potenciais fontes de formação em mediação restringem-se, na sua maioria, à mediação para a resolução e gestão de conflitos.

2.6. Área do Trabalho Social e Serviço Social

Quadro 3 - Analisados 38 cursos. Síntese dos mais relevantes para a mediação

Curso	Instituição	Grau Académico	Objectivos	Saídas Profissionais	Plano de Estudo Unidades Curriculares Específicas	Observações
Serviço Social	Universidade de Coimbra - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	Licenciatura	-	-Orientação; -Acção social escolar.	-Psicossociologia da Educação	A licenciatura identifica uma unidade curricular que integra uma formação para a compreensão dos vários processos que ocorrem dentro dos espaços educativos.
Serviço Social	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	Licenciatura	-	-	-Migrações e Interculturalidade; -Negociação e Mediação; -Dinâmicas de Grupo.	Na licenciatura identificam-se três unidades curriculares, com potencialidade para desenvolverem a mediação. O programa do plano de estudos não se encontra <i>online</i> .
Serviço Social	Instituto Politécnico de Leiria - Escola Superior de Educação e Ciências Sociais	Licenciatura	-	-Educação	-Dinâmicas de Grupos e Relações Interpessoais; - Multiculturalidade e Educação Intercultural.	Na licenciatura identificam-se, duas unidades curriculares que remetem, ao nível dos conteúdos programáticos do plano de estudos do curso para a mediação sociopedagógica.

Serviço Social	Universidade Fernando Pessoa	Licenciatura	-	Estabelecimentos de Ensino	-Psicossociologia do Conflito, da Negociação e da Mediação.	Na licenciatura identifica-se uma unidade curricular ao nível do plano de estudos, com potencialidades de desenvolver a mediação sociopedagógica. O programa <i>online</i> do plano de estudos não se encontra acessível.
Serviço Social	Instituto Superior Politécnico Gaya - Escola Superior de Desenvolvimento Social e Comunitário	Licenciatura	-	-	-Comunicação e relacionamento interpessoal; -Mediação Sociocultural.	Na licenciatura identificam-se duas UC com potencialidades de desenvolverem curricularmente a mediação sociopedagógica. O programa <i>online</i> do plano de estudos não se encontra acessível <i>online</i> .
Ciências da Família - Especialização em Orientação e Mediação Familiar	Universidade Católica Portuguesa - Faculdade de Ciências Humanas	Mestrado	“[...] mediação de conflitos junto das famílias, quer nas relações conjugais quer nas diferentes relações intergeracionais [...] gestão ou resolução positiva de conflitos familiares, de carácter preventivo, baseado na cooperação, autonomia e responsabilidade das pessoas implicadas em situações de ruptura, tensões ou conflitos.”	*	-Modelos de Educação e Intervenção Familiar	No mestrado identifica-se uma UC possível de desenvolver a mediação sociopedagógica. Contudo, o programa <i>online</i> do plano de estudos não se encontra acessível.
Mediação e Interculturalidade	Universidade Fernando Pessoa	Mestrado	“[...] capacidade de concepção e análise da sociedade, especificamente no que concerne à complexidade dos problemas que derivam das relações inter-culturais [...] intervenção em gestão construtiva de conflitos inter-culturais [...]”	*	-Processos Interculturais Contemporâneos; -Psicossociologia do Conflito, Negociação e Mediação; -Conflitos Sociais e Mediação Intercultural; -Comunicação Intercultural.	Este mestrado, remete para a mediação, com potencialidades de desenvolver a mediação sociopedagógica em 4 UC. O programa <i>curricular</i> das UC encontra-se inacessível <i>online</i> . Os objectivos remetem para a mediação.
Política Social	Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas - Universidade Técnica de Lisboa	Mestrado	-	*	-Gestão e Mediação de Conflitos; -Sociologia da Educação.	No mestrado identificam-se 2 unidades curriculares que remetem para a mediação sociopedagógica.
Política Social	Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior de Educação de Castelo Branco	Mestrado	-	*	-Gestão e Mediação de Conflitos; -Sociologia da Educação.	No mestrado identificam-se duas unidades curriculares que remetem para a mediação sociopedagógica. O programa curricular das UC encontra-se inacessível.
Serviço Social	Universidade Fernando Pessoa	Mestrado	- “Gestão Construtiva de Conflitos, Negociação e Mediação”; - “Inclusão Social e Minorias”.	*	-Inclusão Social e Minorias; -Sociologia das Migrações.	No mestrado identificam-se 2 UC ao nível do plano de estudos com potencialidades de desenvolverem curricularmente a mediação sociopedagógica. O programa curricular <i>online</i> das UC encontra-se inacessível. Os objectivos do mestrado remetem objectivamente para uma formação em mediação.

Serviço Social	Universidade Lusíada de Lisboa	Mestrado	-	*	-Mediação em acção social	No mestrado identifica-se apenas uma unidade curricular com potencialidade de desenvolver curricularmente a mediação sociopedagógica. O programa curricular do plano de estudos das UC não se encontra acessível <i>online</i> .
Serviço Social	Instituto Superior Politécnico Gaya - Escola Superior de Desenvolvimento Social e Comunitário	Mestrado	-	*	-Comunicação e Relacionamento Interpessoal; -Mediação Sociocultural.	No mestrado identificam-se 2 unidades curriculares que remetem para a mediação sociopedagógica. O programa curricular do plano de estudos das UC não se encontra acessível <i>online</i> .
Trabalho Social e Intervenção Socioeducativa	Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo	Mestrado	*	*	- Mediação Comunitária, Escolar e Familiar; Resolução de Conflitos; - Intervenção Socioeducativa junto de Menores em Risco e Conflito Social.	No mestrado identificam-se 2 unidades curriculares que remetem para a mediação sociopedagógica. Contudo, o programa curricular do plano de estudos das UC não se encontra acessível <i>online</i> .

Na área do Trabalho Social e Serviço Social, realizou-se uma leitura e análise a 38 cursos, tornando-se a área de maior representatividade de cursos. Todavia, foram essencialmente sublinhados três cursos que mostram ter maior incidência de conteúdos expressos nas unidades curriculares e objectivos gerais do curso remissíveis para a mediação sociopedagógica: licenciatura em Serviço Social, da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, licenciatura em Serviço Social da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria e o mestrado em Política Social, do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, da Universidade Técnica de Lisboa.

Mas são passíveis de identificação, ainda, mais onze cursos, três licenciaturas e oito cursos de mestrado que apresentam unidades curriculares com potencialidade de desenvolverem a mediação sociopedagógica. O mesmo se pode observar ao nível dos objectivos gerais que compreendem, também, uma formação em mediação. São estes a licenciatura em Serviço Social, da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro; licenciatura em Serviço Social, da Universidade Fernando Pessoa; licenciatura em Serviço Social, da Escola Superior de Desenvolvimento Social e Comunitário, Instituto Superior Politécnico Gaya; mestrado em Ciências da Família, especialização em Orientação e Mediação Familiar, da Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Ciências Humanas; mestrado em Mediação e Interculturalidade, da Universidade Fernando Pessoa; mestrado em Política Social, da Escola Superior de Educação de Castelo Branco, Instituto Politécnico de Castelo Branco; mestrado em Serviço Social, da Universidade Fernando Pessoa; mestrado em Serviço Social, Universidade Lusíada de Lisboa; mestrado em Serviço Social, da Escola Superior de Desenvolvimento Social e Comunitário, Instituto Superior Politécnico Gaya; por fim o mestrado em Trabalho Social e Intervenção Socioeducativa, do Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo e o mestrado em Política Social do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa.

De referir que os planos de estudos destes últimos onze cursos se encontram inacessíveis *online*, o que impossibilita outras leituras ao próprio curso enquanto formador ou potenciador de uma formação em mediação sociopedagógica.

2.7. Área das outras Ciências Sociais e Humanas [Antropologia, Ciências da Cultura, Estudos Culturais, Gestão Cultural e Sociologia]

Por último, na área das outras Ciências Sociais e Humanas [Antropologia, Ciências da Cultura, Estudos Culturais, Gestão Cultural e Sociologia], estudaram-se 24 cursos nos quais não se verifica uma relação directa com a mediação, seja sociocultural seja sociopedagógica, ou o desenvolvimento para a formação em mediação.

Apesar de tudo, destacam-se dois cursos de Antropologia, licenciatura em Antropologia, do ISCTE – IUL, licenciatura em Antropologia, do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa. As licenciaturas em Antropologia não comportam uma formação específica e objectiva para a mediação sociopedagógica. Contudo, na sua prática multifacetada o profissional em antropologia pode reflectir a prática em mediação sociopedagógica e contribuir para a construção de políticas educativas, tendo em conta o estudo das relações interculturais, presentes na formação curricular do antropólogo.

Nas licenciaturas de Sociologia, prevê-se uma análise e reflexão sobre alguns processos de mediação, principalmente no que concerne ao estudo das relações entre sistemas e agentes educativos, tendo como exemplo a licenciatura em Sociologia, da Faculdade de Letras, Universidade do Porto; licenciatura em Sociologia, da Universidade do Minho. Objectivamente, são poucos os dados que identificam o interesse da Sociologia na mediação sociopedagógica.

Sublinham-se, ainda, o mestrado em gestão Cultural, da Universidade da Madeira que frisa um estudo de análise e reflexão sobre as práticas interculturais “*numa sociedade cada vez mais globalizada, a cultura e o diálogo inter-culturas apresentam-se como um potencial de formação e de crescimento humano*” e o mestrado em Estudos Culturais da Universidade Fernando Pessoa que tem UCs optativas de “comunicação intercultural” e “conflito e tensões sociais”.

3. Conclusões

A oferta de uma formação superior em mediação, seja ela sociocultural ou aplicada ao contexto escolar, como é o caso da sociopedagógica, está muito condicionada pela instituição de formação em que se escolhe seguir determinado curso. A oferta desta formação varia, não só, de área para área mas, sobretudo, de instituição para instituição de formação.

Compreendemos que a maioria das áreas e dos cursos que proporciona uma oferta de formação em mediação sociocultural e sociopedagógica reduz a intervenção e a formação à mediação para a resolução de conflitos, sobejamente presente na análise aos programas curriculares, planos de estudo e objectivos gerais dos cursos.

Nesta breve análise geral dos dados, observa-se o grande papel e influência da área da psicologia, quer na representatividade quantitativa de cursos em Psicologia, que remetem para a mediação numa mesma área, quer como pela prevalência de unidades curriculares de psicologia ou de grande componente curricular em Psicologia presentes em outras áreas e cursos. Muitas das unidades curriculares sinalizadas pela incidência em conteúdos privilegiados para uma formação em mediação sociopedagógica são eles, também, estruturados segundo conteúdos e metodologias da própria Psicologia. A área da Psicologia acaba por monopolizar a formação em mediação. Uma mediação que, contudo, é muito fincada numa óptica da resolução e transformação de conflitos e muito pouco no trabalho a montante deste. Estamos, assim, mais sobre a visão essencialista do

conflito e muito menos sobre a dimensão preventiva e relacional da tensão, constante entre grupos e/ou pessoas, como facto normal do encontro e desencontro de culturas, que pode gerar, ou não, conflitos se não houver mediação durante o processo da interacção.

4. Referências Bibliográficas

- Baptista, Isabel (2010). “Educação, Justiça e Solidariedade na Paz”. In: Peres, Américo Nunes e Vieira, Ricardo (Coords.) (2010). *Educação, Justiça e Solidariedade na Construção da Paz*. pp. 32-42. Amarante: APAP e CIID-IPL.
- Correia, José Alberto e Silva, Ana Maria Costa (Orgs.) (2010). *Mediação: (D)Os contextos e (D)Os Actores*. Porto: Edições Afrontamento/CIIE.
- Gradaílle, Rita Pernas e Iglesias, Tânia (2010). “Educando em igualdade nos escenarios escolares e sociais”. In: Peres, Américo e Vieira, Ricardo (Orgs.) (2010). *Educação, Justiça e Solidariedade na Construção da Paz*. pp. 60-74. Chaves e Leiria: APAP e CIID-IPL.
- Marí Ytarte, Rosa (2010). “Mediación socioeducativa desde una perspectiva intercultural”. In: Peres, Américo Nunes e Vieira, Ricardo (Orgs.) (2010). *Educação, Justiça e Solidariedade na Construção da Paz*. pp. 100-115. Chaves e Leiria: APAP e CIID-IPL.
- Peres, Américo Nunes (2010). “In Memoriam Xesus Jares Rodriguez”. In: Peres, Américo Nunes e Vieira, Ricardo (Orgs.). *Educação, Justiça e Solidariedade na Construção da Paz*. pp. 14-29. Chaves e Leiria: APAP e CIID-IPL.
- Serres, Michel (1993). *O Terceiro Instruído*. Lisboa: Instituto Piaget.
- Vieira, Ana (2011). *Educação e mediação sociocultural: A emergência de novos papéis sociais na escola*, tese de doutoramento apresentada à Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
- Vieira, Ricardo (2011). *Educação e Diversidade Cultural: notas de Antropologia da Educação*. Porto: Afrontamento e Leiria: CIID-IPL.